



## Ficha de Avaliação

# PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0488 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

### Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

### Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

#### 1 - Da qualidade literária do texto escrito

#### 1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

#### Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Trata-se de uma narrativa que segue um padrão simples de repetição e acumulação, o que é muito atraente e divertido para crianças pequenas. Essa estrutura, que vem da tradição oral, com ritmo, rimas e repetições, ajuda a tecer o ritmo da leitura e facilita a participação ativa do leitor. O enredo é conduzido por uma única e constante pergunta, que dá título à obra: "O que tem aí?". Essa pergunta estimula a participação da criança e funciona como refrão lúdico. A cada virada de página, o pequeno leitor é convidado a interagir e descobrir o que está escondido ou o que vai aparecer em seguida. As combinações de animais, cores e ações inusitadas, como "Dinossauros azuis usando botim" (p. 10-11), "Tigres rosa comendo pudim" (p. 14-15), "Lobos maus turquesa aguando o jardim" (p. 26-27) e "Bichos-papões verdes ouvindo Jobim" (p. 38-39), reforçam o caráter poético e imagético da obra. Exemplos como "Jacaré amarelo tocando flautim" (p. 6-7), "Dinossauros azuis usando botim" (p. 10-11), "Tigres rosa comendo pudim" (p.14-15), "Preguiças vermelhas colhendo alecrim" (p. 22-23), "Lobos maus turquesa aguando o jardim" (p. 26-27) evidenciam a repetição da forma composicional: animal, cor e ação. Essa organização garante coerência rítmica e musicalidade, resultando em um texto esteticamente harmônico.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                               | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P2601020000002-P DF.pdf | 6-7       |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P2601020000002-P DF.pdf | 14-15     |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P2601020000002-P DF.pdf | 10-11     |

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

## Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. O refrão “O que tem aí?” (p. 5), por exemplo, funciona como convite à curiosidade e à imaginação, possibilitando que o pequeno leitor antecipe respostas, invente novas combinações e participe ativamente do jogo poético proposto pela autora. A estrutura repetitiva e rítmica estimula o envolvimento sensorial e sonoro, criando uma experiência lúdica que desperta o gosto pela leitura e favorece a circulação da literatura entre as crianças. Vê-se isso em “Lobos maus turquesa aguardando o jardim” (p. 26), “Pinguins laranja dançando assim” (p. 30), “Tatus pretos pintando um jasmim” (p. 34) e “Bichos-papões verdes ouvindo Jobim” (p. 38), em que o potencial expressivo e musical do texto alia a simplicidade lexical à musicalidade poética. Ainda que o texto não feche o ciclo narrativo, ao retomar a pergunta inicial e sugerir uma lógica circular, ele reforça o caráter aberto e cumulativo da obra, contribuindo para a formação da apreciação estética infantil, o que se mostra coerente com a literatura destinada à primeira infância.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                               | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P2601020000002-P DF.pdf | 38        |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P2601020000002-P DF.pdf | 5         |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P2601020000002-P DF.pdf | 26        |

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Observa-se isso, principalmente, nas combinações inusitadas entre animais, cores e ações improváveis, como em "Hipopótamos roxos vestindo cetim" (p. 18), "Tatus pretos pintando um jasmim" (p. 34) e "Bichos-papões verdes ouvindo Jobim" (p. 38), que evocam o imaginário dos jogos orais, das cantigas e das parlendas, parte essencial do repertório cultural das crianças. Ademais, a sonoridade e o ritmo do texto aproximam-se do modo como as crianças criam e recriam o mundo pela linguagem, transformando o improvável em fantasia e brincadeiras. Ao articular elementos da cultura popular (como o bicho-papão e as rimas musicais) a referências contemporâneas (como o "Jobim"), pode-se inferir que a obra estabelece um diálogo intertextual entre tradição e modernidade, promovendo identificação, pertencimento e encantamento no universo simbólico infantil. Além disso, cada página parece uma nova brincadeira, sempre com a pergunta "O que tem aí?", que leva o leitor a imaginar o que vem a seguir. Essa repetição faz a leitura se transformar em um jogo de adivinhação, estimulando a criatividade.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 38        |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 34        |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 18        |

**1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças. O livro combina palavras simples, repetições e sons divertidos, que ajudam na compreensão e, ao mesmo tempo, estimulam a curiosidade. A pergunta "O que tem aí?" aparece várias vezes ao longo do livro (p. 5, 9, 13, 17, 21, 25, 29, 33, 37, 41) e funciona como um convite para que a criança participe da leitura, antecipando o que virá a seguir. As rimas, como em "jacaré amarelo tocando flautim" (p. 6-7) e "tigres rosa comendo pudim" (p. 14-15), por exemplo, criam um ritmo leve e musical, fácil de repetir e de memorizar. As frases curtas e as combinações engraçadas, como "hipopótamos roxos vestindo cetim" (p. 18-19), ajudam a manter o interesse das crianças sem cansá-las. Exemplos como "Lobos maus turquesa aguando o jardim" (p. 26), "Coelhos carmim fazendo xinxim" (p. 42) e "Passarinho lilás, o que tem aí?" (p. 45) demonstram uma linguagem lúdica, sonora e imagética, que aproxima o texto do universo oral das cantigas e brincadeiras. Nesse sentido, julga-se que a obra revela adequação linguística e estética à infância, estimulando a imaginação e o gosto pela leitura por meio da musicalidade e da repetição poética.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 5         |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 14-15     |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 6-7       |

**1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?**

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. A obra apresenta animais, cores e ações de formas novas e inesperadas, diferentes do que as crianças costumam ver em outras histórias. Em vez de repetir ideias prontas, como o “lobo mau” que assusta ou o “jacaré perigoso”, a autora transforma esses personagens em figuras divertidas e gentis. Isso pode ser constatado em “Hipopótamos roxos vestindo cetim” (p. 18), “Lobos maus turquesa aguando o jardim” (p. 26) e “Bichos-papões verdes ouvindo Jobim” (p. 38), que rompem com representações previsíveis e realistas. Além disso, essa liberdade imaginativa promove a extrapolação do senso comum, incentivando a curiosidade, a invenção verbal e a interpretação criativa. O vocabulário, enriquecido por palavras sonoras e pouco usuais como “cetim”, “xinxim” e “jasmim”, contribui para o desenvolvimento do campo semântico infantil, estimulando a atenção à sonoridade e ao significado das palavras.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 26        |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 38        |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 18        |

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

A obra apresenta e desenvolve parcialmente personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. “O que tem aí?” apresenta um enredo muito simples, que se apoia mais na estrutura da brincadeira e na interatividade visual do que em uma narrativa complexa. O enredo é conduzido por uma única e constante pergunta, que dá título à obra: “O que tem aí?” De fato, o enredo se desenvolve através de uma estrutura repetitiva e acumulativa. A cada nova página e a cada nova pergunta (“O que tem aí?”), um novo animal, uma nova cor e uma ação inusitada são introduzidos, como “Jacaré amarelo tocando flautim” (p. 6–7) ou “Lobos turquesa aguando o jardim” (p. 26–27). Em “Preguiças vermelhas colhendo alecrim” (p. 22–23), o texto cria uma imagem incomum e poética. Em “Coelhos carmim fazendo xinxim” (p. 42–43), há uma mistura divertida entre o universo animal e a culinária brasileira, que surge como uma invenção poética. A narrativa culmina quando todos os animais encontrados ao longo das páginas se reúnem em uma grande e divertida cena final, momento em que a criança vê o resultado de sua jornada interativa. Observa-se que personagens não são desenvolvidos com personalidades complexas ou falas extensas; eles são, na verdade, os elementos-surpresa que a criança descobre. Eles são introduzidos junto com uma cor e, em alguns casos, um número. São animais, que aparecem em poses e situações muito expressivas e engraçadas, o que gera a diversão. Eles são ilustrados com traços simples, mas com movimento e personalidade.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 6-7       |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 26-27     |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 42-43     |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 26-27     |

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

## Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas autorais a obra apresenta emprego, de modo parcial, adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. Diz-se isso pois, embora empregue linguagem coerente com a faixa etária, não apresenta variação linguística associada a personagens ou situações comunicativas, uma vez que se estrutura em versos descritivos e repetitivos, sem vozes narrativas diferenciadas. A linguagem é uniforme e poética, sustentada pela repetição da pergunta “O que tem aí?” e por combinações sonoras como visualiza-se em: “Jacaré amarelo tocando flautim” (p. 6), “Hipopótamos roxos vestindo cetim” (p. 18), “Lobos maus turquesa aguando o jardim” (p. 26) e “Coelhos carmim fazendo xinxim” (p. 42).

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 42        |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 18        |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 26        |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 6         |

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

A obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação. A obra utiliza a repetição para apresentar cores e números, de forma gradual e lúdica, até o encontro de todos os animais no final. A obra surpreende os leitores com a aparição de diversos animais (alguns que existem e outros que são imaginários), muitas vezes em situações inusitadas e engraçadas, como "Jacaré amarelo tocando flautim" (p. 6-7) e "Hipopótamos roxos vestindo cetim" (p. 18-19). Em "Preguiças vermelhas colhendo alecrim" (p. 22-23), a cena mostra preguiças tranquilas realizando uma tarefa delicada, e o som das palavras combina com o clima de calma e leveza. Em "Tatus pretos pintando um jasmim" (p. 34-35), os animais aparecem em uma situação inesperada, pintando uma flor, o que torna a imagem divertida e criativa, fugindo do comum. Com efeito, trata-se um livro criativo, divertido e original em transformar a leitura em uma brincadeira dinâmica, fortalecendo o vínculo afetivo com o pequeno leitor.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 6-7       |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 18-19     |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 22-23     |

**1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)**

Parcialmente    Sim    Não    Não se aplica

**Justificativa:**

**1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)**

Parcialmente    Sim    Não    Não se aplica

**Justificativa:**

**1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)**

Parcialmente    Sim    Não    Não se aplica

**Justificativa:**

**1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

## Bloco 2- Da qualidade da ilustração

### Bloco 2- Da qualidade da ilustração

#### 2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Cada dupla de páginas mostra uma cena em que cor, forma e textura reforçam a musicalidade dos versos. Por exemplo, no "jacaré amarelo tocando flautim" (p. 6–7), o desenho é feito com linhas leves. As formas não são certinhas como se fossem feitas por computador, mas curvadas e com movimento, como se o jacaré estivesse dançando. As cores fortes e alegres deixam a cena viva e divertida o que combina com o que está escrito e com o ritmo dos versos. Os "tigres rosa comendo pudim" (p. 14–15) aparecem com caras engraçadas e jeitos suaves, como se estivessem realmente saboreando a sobremesa. O modo como os corpos dos animais são desenhados, com linhas arredondadas e delicadas, faz os tigres parecerem doces e simpáticos, e não ferozes como costumam ser. As cores e as formas combinam com o tom de brincadeira do poema. Em "lobos turquesa aguardando o jardim" (p. 26–27), a autora mostra os lobos com cores claras e movimentos tranquilos, brincando de aguardar o jardim, com posturas bem diferentes da imagem assustadora que geralmente se tem do "lobo mau". Em vez de parecerem perigosos, eles estão cuidando das plantas com carinho e brincando ao mesmo tempo, o que faz a cena parecer calma e bonita.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 6-7       |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 14-15     |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 26-27     |

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. As imagens não apenas repetem o que o texto diz, mas abrem espaço para que o leitor imagine outras possibilidades. Por exemplo, os "hipopótamos roxos vestindo cetim" (p. 18–19) e os "pinguins laranja dançando assim" (p. 30–31) mostram animais fazendo coisas que não existem na vida real, mas que fazem sentido dentro da brincadeira do texto. As imagens passam uma sensação de leveza e movimento, como se os bichos estivessem realmente dançando ou desfilando. Isso faz com que as crianças que olham o livro imaginem o som, os gestos e até inventem pequenas histórias a partir das cenas, tornando a leitura mais criativa. A pergunta "O que tem aí?", que aparece várias vezes ao longo do livro (p. 5, 9, 13, 17, 21, 25, 29, 33, 37, 41) e procura conversar diretamente com o leitor. Cada vez que ela surge, a criança é motivada a imaginar o que vem depois e a inventar suas próprias respostas, como se estivesse participando de uma brincadeira de adivinhação. Isso faz a leitura ficar mais envolvente e divertida, porque o leitor não fica apenas observando, mas entra na história e se torna parte do jogo do livro.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 5         |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 30-31     |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 18-19     |

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

## Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e com criatividade. Na obra, percebe-se a predominância de composições frontais e planos fixos, que garantem clareza visual e foco, facilitando a identificação das cenas, o que se mostra adequado ao público da primeira infância. Isso pode ser observado, por exemplo, em “Tigres rosa comendo pudim” (p. 13), onde os tigres aparecem lado a lado, em primeiro plano, numa composição simétrica e de fácil reconhecimento. Vê-se o mesmo em “Jacaré amarelo tocando flautim” (p. 7) e “Coelhos carmim fazendo xinxim” (p. 43). Já o uso de cores vibrantes e contrastes marcados cria apelo lúdico e contribui para a legibilidade, profundidade e ângulos, como em “Lobos maus turquesa aguardando o jardim” (p. 27). Com efeito, observa-se que o livro usa fundos coloridos e desenhos com cores fortes e bem marcadas, que deixam o livro com um visual alegre e vivo. Os desenhos do livro parecem girar e se movimentar em círculos, o que combina com o ritmo repetido e musical dos versos. Isso faz com que as imagens pareçam acompanhar o som das palavras. Em uma das páginas, por exemplo, aparecem “preguiças vermelhas colhendo alecrim” (p. 22-23). O vermelho das preguiças se destaca sobre as folhas finas e coloridas, criando um contraste agradável aos olhos, como se texto, cores e movimento estivessem em sintonia. Na parte em que aparece os “bichos-papões verdes ouvindo Jobim” (p. 38-39), os monstros são desenhados de maneira engraçada e tranquila, com formas arredondadas e expressão calma, bem diferente da imagem assustadora que normalmente uma criança tem do bicho-papão. Isso faz a cena ficar divertida e mostra que até algo que dá medo pode ser transformado em brincadeira. Em “coelhos carmim fazendo xinxim” (p. 42-43), os coelhos aparecem em um tom vermelho escuro sobre um fundo claro, o que faz com que as figuras se destaquem imediatamente e o leitor possa ver o que estão fazendo. Essa combinação de cores cria uma sensação de alegria e movimento, como se os coelhos estivessem participando de uma festa ou banquete. Além disso, o verso traz uma brincadeira entre o mundo animal e o cultural, já que “xinxim” é um prato típico da culinária baiana. Essa mistura entre coelhos e comida desperta a imaginação e humor.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 42-43     |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 38-39     |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 22-23     |

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e, parcialmente, com as características específicas do gênero em análise (narrativas autorais). Pode-se inferir que, nesta obra, o tema gira em torno da curiosidade e do encantamento diante do mundo, traduzido visualmente pela repetição da pergunta “O que tem aí?” e pela apresentação de animais em cores e situações inusitadas, como “Jacaré amarelo tocando flautim” (p. 7). No entanto, no que se refere às características do gênero, observa-se a ausência de cenários narrativos, uma vez que as imagens não constroem espaços reconhecíveis ou simbólicos, como em “Hipopótamos roxos vestindo cetim” (p. 19), cujo fundo neutro impede a ambientação e a criação de sentidos.

A despeito disso, a obra usa cores chapadas e traços simples feitos à mão que dão movimento às cenas e combinam com o ritmo das rimas. As imagens são coloridas, com figuras grandes sobre um fundo claro. As “preguiças vermelhas colhendo alecrim” (p. 22-23) mostram formas arredondadas e cores fortes que passam uma sensação de calma e alegria. Os “pinguins laranja dançando assim” (p. 30-31) mostra o movimento com simplicidade e reforçam o tom musical e leve do livro de forma divertida e criativa. Em os “bichos-papões verdes ouvindo Jobim” (p. 38-39) é realizado um desenho com traços suaves e expressão tranquila, transformando o medo em humor. Essas escolhas visuais mantêm a harmonia e o diálogo entre texto e imagem.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 19        |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 7         |

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. As ilustrações do livro ajudam as crianças a entender que não existe um único jeito de ser bonito ou certo de aparecer. Elas não seguem estereótipos, não repetem ideias prontas sobre como os seres devem ser, como o "lobo mau", o "bicho feio" ou o "animal perigoso". Em vez disso, a obra apresenta animais coloridos e diferentes, que vivem situações divertidas e que estimulam a imaginação. Por exemplo, os "tatus pretos pintando um jasmim" (p. 34–35) mostram animais que normalmente vivem escondidos, debaixo da terra, aparecendo aqui como artistas, pintando flores com calma e criatividade. Essa cena transforma um bicho simples e discreto em alguém que cria beleza, mostrando que qualquer ser pode ter um lado inventivo e colorido. Os "coelhos carmim fazendo xinxim" (p. 42–43) misturam o mundo dos animais com o da cultura brasileira, fazendo uma comida típica da Bahia. Os "dinossauros azuis usando botim" (p. 10–11) transformam animais que costumam parecer assustadores em personagens engraçados e elegantes. Além disso, o livro trabalha também com a contagem dos números, apresentando 1 jacaré, 2 dinossauros, 3 tigres, 4 hipopótamos, e assim por diante, até formar uma sequência rítmica e visual que ajuda as crianças pequenas a associar quantidade, cor e ação. Essa repetição numérica vira uma brincadeira educativa, unindo poesia, ritmo e noção de número de forma leve e criativa.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 10-11     |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 42-43     |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 34-35     |

### Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

#### 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

#### 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A repetição da pergunta "O que tem aí?" (p. 5, 9, 13, 17, 21, 25, 29, 33, 37, 41, 45) funciona como convite à participação e à imaginação da criança, permitindo-lhe antecipar respostas, criar novas possibilidades e preencher lacunas poéticas. Também deixa a história em aberto e provoca a curiosidade das crianças, que podem criar suas próprias respostas antes de virar a página. Exemplos como "Jacaré amarelo tocando flautim" (p. 6-7), "Tigres rosa comendo pudim" (p. 14-15) e "Preguiças vermelhas colhendo alecrim" (p. 22-23) evidenciam a abertura interpretativa e o caráter inventivo do texto, que estimula a fantasia e a brincadeira com a linguagem. Observa-se que em "tatus pretos pintando um jasmim" (p. 34–35), os tatus aparecem com pincéis nas patinhas, em um fundo claro, enquanto pintam uma flor branca. O contraste entre o preto dos tatus e o branco do jasmim cria uma imagem delicada, como se o escuro e o claro se completassem. A cena transforma animais que geralmente vivem escondidos debaixo da terra em artistas que produzem beleza. O retorno do "passarinho lilás" no final (p. 44–45) leva o leitor a continuar a brincadeira da imaginação e encerra o livro sem uma conclusão fechada.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 34-35     |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 44-45     |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 5         |

## 3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

## Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e, parcialmente, em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos, pois revela fragilidade quanto ao uso de recursos narrativos, o que limita sua adequação à categoria em que foi inscrita: narrativas autorais. O texto estrutura-se em versos curtos, rimados e descritivos, como "Dinossauros azuis usando botim" (p. 10), "Preguiças vermelhas colhendo alecrim" (p. 22), "Tatus pretos pintando um jasmim" (p. 34) e "Bichos-papões verdes ouvindo Jobim" (p. 38), compondo uma sequência acumulativa e circular, sem progressão de enredo, conflito ou desfecho. Embora o jogo de repetições e sonoridades estimule a imaginação e o prazer estético, não há articulação entre personagens, espaço e tempo, elementos essenciais ao gênero narrativo. Assim, o tema é desenvolvido de modo criativo e harmônico no plano poético, mas sem mobilizar estratégias narrativas que sustentem uma trama ou promovam evolução simbólica.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 10        |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 22        |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 34        |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 38        |

## 3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

## Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. O texto não tenta ensinar comportamentos ou dar lições de moral, mas estimula a imaginação e o gosto pela leitura. Em "tigres rosa comendo pudim" (p. 14-15), a cena é divertida e fora da realidade, mostrando que o objetivo é brincar com as palavras e com as imagens e não transmitir regras. No verso "lobos turquesa aguardando o jardim" (p. 26-27), o lobo, que geralmente é visto como mau, aparece como um personagem tranquilo e cuidadoso, o que quebra o estereótipo sem impor uma mensagem de certo ou errado. Em "pinguins laranja dançando assim" (p. 30-31), o foco está na leveza e na musicalidade, levando a criança a imaginar o movimento, sem direcionar seu comportamento.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 26-27     |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 14-15     |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 30-31     |

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

## Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece, parcialmente, elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. É possível dizer que, ao articular elementos da cultura popular como o "bicho-papão" (p.38), as rimas musicais e a cadência sonora típica das cantigas e parlendas, com referências contemporâneas, como o "Jobim" (p.38), a obra revela uma intertextualidade implícita entre tradição oral e cultura moderna, promovendo identificação, pertencimento e encantamento no universo simbólico infantil. Observa-se isso, também, em versos como "Coelhos carmim fazendo xinxim" (p. 43), no qual o ritmo, a repetição e o jogo verbal remetem à musicalidade das brincadeiras de roda e das parlendas populares. No entanto, embora o texto valorize o imaginário cultural e amplie o repertório poético e sonoro das crianças, não desenvolve reflexões éticas ou subjetivas sobre a realidade, o eu ou o outro, mantendo-se no campo da fantasia e da ludicidade linguística, como por exemplo, em "Jacaré amarelo tocando flautim" (p. 7), cuja associação sonora interna no verso e o ritmo binário reproduzem a cadência das cantigas; ou em "Tigres rosa comendo pudim" (p. 13), onde a sonoridade em "-im" favorecem a musicalidade e a memorização, típicas das brincadeiras rimadas.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 38        |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 43        |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 7         |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 13        |

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. O livro respeita a diversidade e mostra, de forma criativa, que não existe um único jeito de ser ou agir. Em “lobos turquesa aguardando o jardim” (p. 26–27), o lobo deixa de ser o vilão das histórias e aparece como um personagem calmo e cuidadoso, ajudando a criança a entender que todos podem agir de maneiras diferentes das esperadas. Em “tatus pretos pintando um jasmim” (p. 34–35), a cor preta ganha destaque de forma bonita e positiva, mostrando que todas as cores têm valor e podem representar beleza. Em “coelhos carmim fazendo xinxim” (p. 42–43), o livro faz uma homenagem à cultura brasileira ao citar um prato típico da Bahia, de um jeito divertido e respeitoso.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 26-27     |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 34-35     |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 42-43     |

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece, de modo parcial, diferentes possibilidades de leitura. Nota-se o uso de tipografia ampliada e clara, adequada ao público da primeira infância, e uma diagramação organizada e simétrica, que facilita a leitura do texto rimado e enfatiza o ritmo poético. As ilustrações coloridas, planas e de traço estilizado dialogam com o texto verbal, reforçando a sonoridade e o caráter acumulativo do texto, como se observa em “Tigres rosa comendo pudim” (p. 14) e “Hipopótamos roxos vestindo cetim” (p. 18). Já os elementos paratextuais, como a repetição do título “O que tem aí?”(33) ao longo das páginas e a capa ilustrada com animais em posições lúdicas (46-47), criam uma unidade visual e sonora que sustenta o tom poético, ainda que não ampliem as camadas de sentido. Assim, a obra mantém coerência estética e acessibilidade, mas não explora plenamente o potencial gráfico para leituras múltiplas e interpretativas.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 46-47     |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 18        |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 14        |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 33        |

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia, de modo parcial, efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que lhe dão acabamento estético. Nota-se que a distribuição regular da mancha textual, com versos curtos e centralizados, reforça o ritmo e a musicalidade do texto, como se observa em “Jacaré amarelo tocando flautim” (p. 6-7) e “Tigres rosa comendo pudim” (p. 14-15). As ilustrações ocupam espaço equilibrado na página, geralmente na porção inferior ou lateral, mantendo simetria entre palavra e imagem e criando uma leitura fluida e previsível. O uso das cores vibrantes e contrastes marcados, como em “Hipopótamos roxos vestindo cetim” (p. 18-19) e “Bichos-papões verdes ouvindo Jobim” (p. 38-39), confere acabamento estético e apelo lúdico, dialogando com o tom poético e repetitivo da obra. Contudo, a ausência de variações na disposição textual, de ângulos ou de sobreposições gráficas limita os efeitos expressivos e interpretativos da diagramação. Assim, o conjunto visual é coerente e esteticamente agradável, mas não explora plenamente os recursos gráficos como forma de criação de novos sentidos.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 38-39     |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 14-15     |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 6-7       |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 18-19     |

## Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

### 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

### 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola). Isso se observa na narração alternada entre vozes feminina e masculina (00:22-00:49), na trilha sonora suave e sincronizada ao ritmo da leitura e na sonoplastia com sons de animais (01:16-01:21; 01:30-01:35), que conferem dinamismo e ludicidade à escuta. Esses recursos potencializam o envolvimento sensorial, favorecendo a atenção auditiva, a imaginação e o prazer estético das crianças pequenas. Além disso, o questionamento introdutório feito pela narradora: “E você, sabe o que tem aí?” (00:20-00:25) desperta a curiosidade e convida à participação ativa, fortalecendo o caráter interativo e formativo da experiência literária na primeira infância.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição   |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-------------|
| HT LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020488P260102000002-ZIP.zip | 01:16-01:21 |
| HT LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020488P260102000002-ZIP.zip | 01:30-01:35 |
| HT LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020488P260102000002-ZIP.zip | 00:22-00:49 |

**5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

## Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. A narração reproduz integralmente os versos curtos e rimados, preservando o tom interrogativo e a musicalidade que caracterizam a estrutura acumulativa da obra. O audiolivro segue fielmente o texto e o ritmo poético da obra impressa. Cada som aparece no momento exato do verso correspondente, respeitando o gênero lúdico e musical do poema. Por exemplo, o uivo do lobo turquesa (01:46) e o rugido do dinossauro azul (00:55) acompanham os versos “Lobo Mau turquesa, o que tem aí?” e “Dinossauro azul, o que tem aí?”, respectivamente. O grunhido do hipopótamo roxo (01:19) também é inserido de forma sincronizada com o verso “hipopótamo roxo, o que tem aí”, reforçando o ritmo do poema e criando uma atmosfera divertida que combina som, cor e movimento. A trilha sonora suave, ajustada à cadência da leitura (00:22-00:49), e a sonoplastia com sons de animais como o hipopótamo (01:16-01:21), a preguiça (01:30-01:35) e o lobo (01:46-01:49), reforçam o sentido lúdico e imaginativo presente nas ilustrações e no texto original. Assim, a organização sonora respeita a integridade e o estilo da obra impressa, traduzindo para o campo auditivo o mesmo jogo poético e rítmico que propõe no texto escrito.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição   |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-------------|
| HT LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020488P260102000002-ZIP.zip | 00:22-00:49 |
| HT LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020488P260102000002-ZIP.zip | 01:16-01:21 |
| HT LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020488P260102000002-ZIP.zip | 01:46-01:49 |

**5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

## Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.). Nota-se, ainda que de modo sutil, o uso de entonações variadas nas vozes feminina e masculina (00:22-00:49), que alternam ritmos e inflexões, conferindo leveza e musicalidade à narração. A prosódia destaca as rimas e repetições (01:50-02:06), reproduzindo o jogo sonoro do texto original e lembrando a cadência das cantigas e parlendas infantis. A sonoplastia acrescenta efeitos expressivos, como os sons do hipopótamo (01:16-01:21), da preguiça (01:30-01:35) e do lobo (01:46-01:49), criando uma atmosfera lúdica que estimula a imaginação e a escuta ativa.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição   |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-------------|
| HT LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020488P260102000002-ZIP.zip | 00:22-00:49 |
| HT LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020488P260102000002-ZIP.zip | 01:50-02:06 |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-PDF.pdf | 01:30-01:35 |

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

## Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô). A narração é feita com voz humana natural, adequada à faixa etária da pré-escola. As vozes feminina e masculina (00:22-00:49) apresentam variações naturais de entonação, ritmo e intensidade coerentes com o tom lúdico da obra. A prosódia evidencia o cuidado com a musicalidade das rimas e aliterações (01:50-02:06), reforçando o caráter poético do texto original. Além disso, a narração harmoniza-se à trilha sonora e à sonoplastia com efeitos de sons dos animais como o hipopótamo (01:16-01:21), a preguiça (01:30-01:35), o que contribui para uma escuta agradável e natural, livre de interferências artificiais. As locuções em 00:09 (créditos) e 03:15 (biografia) mantêm dicção fluida e agradável, sem interferências digitais.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição   |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-------------|
| HT LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020488P260102000002-ZIP.zip | 00:22-00:49 |
| HT LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020488P260102000002-ZIP.zip | 01:50-02:06 |
| HT LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020488P260102000002-ZIP.zip | 01:16-01:21 |

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

## Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). Observa-se que a trilha sonora suave mantém-se em harmonia com a narração principal (00:22-00:49), sem se sobrepor à voz e ou sons dos animais, o que evidencia controle técnico de volume e clareza sonora. A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta boa qualidade de som. A voz humana, a música e os sons dos animais estão bem ajustados, sem barulhos, chiados ou sons muito altos. A equalização favorece a nitidez das vozes feminina e masculina, com ênfase nos timbres médios, evitando distorções ou ruídos. A mixagem integra com fluidez os efeitos de sonoplastia, como os sons dos animais, por exemplo, do hipopótamo (01:16-01:21) e do lobo (01:46-01:49), aos momentos narrativos, garantindo continuidade auditiva e coerência estética.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição   |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-------------|
| HT LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020488P260102000002-ZIP.zip | 00:22-00:49 |
| HT LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020488P260102000002-ZIP.zip | 01:16-01:21 |
| HT LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020488P260102000002-ZIP.zip | 01:46-01:49 |

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

## Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Nota-se que a entrada da trilha sonora no início da gravação ocorre de forma gradual (00:20-00:22), criando um ambiente sonoro suave que introduz a voz da narradora sem rupturas bruscas. De modo semelhante, durante a transição entre os trechos narrativos e as intervenções de sonoplastia, como no momento em que surgem os sons da preguiça (01:30-01:35), percebe-se um leve *fade in* musical, que prepara o ouvinte para a mudança de cena e preserva a continuidade do ritmo poético. Por fim, o encerramento da história apresenta um *fade out* progressivo (03:09-03:16), no qual muda a trilha sonora, diminuindo lentamente de intensidade até o início da narração da biografia da autora, marcando o término da narração do texto com naturalidade e equilíbrio.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição   |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-------------|
| HT LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020488P260102000002-ZIP.zip | 00:20-00:22 |
| HT LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020488P260102000002-ZIP.zip | 01:30-01:35 |
| HT LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020488P260102000002-ZIP.zip | 03:09-03:16 |

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

## Justificativa:

## Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

## 6 - Da observância da legislação brasileira

## 6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Os versos e as ilustrações valorizam a diversidade de cores, espécies e comportamentos e apresentam os diferentes animais como igualmente criativos e capazes de atitudes positivas. Nas páginas 6–7, o jacaré amarelo tocando flautim mostra um animal que geralmente é associado à força e à agressividade com dotes artísticos e alegre. Nas páginas 26–27, os lobos turquesa agitando o jardim invertem o estereótipo do “lobo mau”, tradicionalmente violento, transformando-o em um ser cuidadoso e delicado. Nas páginas 34–35, os tatus pretos pintando um jasmim destacam a beleza da cor preta e associam-na à criação e à arte, rompendo associações negativas à cor preta. Assim, a obra promove respeito à diversidade e à liberdade de expressão simbólica, oferecendo uma experiência estética livre de vieses discriminatórios.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-----------|
| HT LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020488P260102000002-ZIP.zip | 26-27     |
| HT LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020488P260102000002-ZIP.zip | 6-7       |
| HT LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020488P260102000002-ZIP.zip | 34-35     |

**6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?**☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. A obra não tenta ensinar religião, política ou comportamento. O livro é uma obra literária poética, feita para estimular a imaginação das crianças, e não para dar lições de certo e errado ou convencer o leitor sobre crenças ou ideias. Nas páginas 10–11, os dinossauros azuis usando botim mostram que o texto brinca com o inesperado e com o humor, apenas para divertir, sem tentar ensinar nada. Nas páginas 22–23, as preguiças vermelhas colhendo alecrim combinam poesia e calma, ajudando a desenvolver a sensibilidade artística, e não valores morais. Nas páginas 42–43, os coelhos carmin fazendo xinxim trazem uma referência à cultura brasileira, mostrando a diversidade brasileira de forma respeitosa, sem falar de religião ou política.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 22-23     |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 10-11     |
| IM LC 000 202 - 0488 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020488P260102000002-P DF.pdf | 42-43     |

**BLOCO 7 - Das falhas pontuais****7.1 - Livro da Criança Impresso****7.2- Livro da Criança Digital****BLOCO 9 - Parecer**

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 01/2024 – PNLD 2026–2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 12:26.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 21:03.